

PREFÁCIO

De repente, não mais que de repente, a comunidade científica do país leva mais um susto (fora os que já estamos cansados de sentir como violência, miséria, analfabetismo, etc.), o corte em investimentos pelos órgãos de fomento.

Prestes a chegada do novo milênio, não é hora de diminuir os investimentos em pesquisa e educação, e sim redirecionar mais verbas para setores que dia a dia se tornam mais críticos. Vejam nossos rios doentes; a costa Brasileira com mais de 7.400 quilômetros, inexplorada e mal cuidada; nossos estuários e lagos altamente poluídos.

É preciso que continuemos a preparar as novas gerações para cuidar com carinho desse imenso e maravilhoso Brasil. É preciso que **novos espaços sejam abertos** para que elas possam atuar na conservação da Natureza, na recuperação de ambientes degradados, na educação e monitoração ambiental, em pesquisa básica e no desenvolvimento de tecnologia que nos libertem do jugo estrangeiro. É para isso que pagamos impostos, na esperança de uma melhor qualidade de vida.

É preciso comemorar os 500 anos de independência, com independência.

José Cláudio Höfling
